

IDENTIFICAÇÃO DE GESTANTES COM POTENCIAL PARA DOAÇÃO DE SANGUE DE CORDÃO UMBILICAL PARA SELEÇÃO DE MATERNIDADE REFERÊNCIA

Marina Izu; Zenith Rosa Silvino; Adriana Fernandes da Cruz; Dulcinea Luzia Oliveira Marques; Evely Socorro dos Santos Pinheiro; Helder Camilo Leite ; Flávio Henrique Paraguassu Braga, Luis Fernando Bouzas, Décio Lerner.

Instituto Nacional de Câncer (INCA), Centro de Transplante de Medula Óssea (CEMO), Rio de Janeiro, RJ, Brasil

INTRODUÇÃO

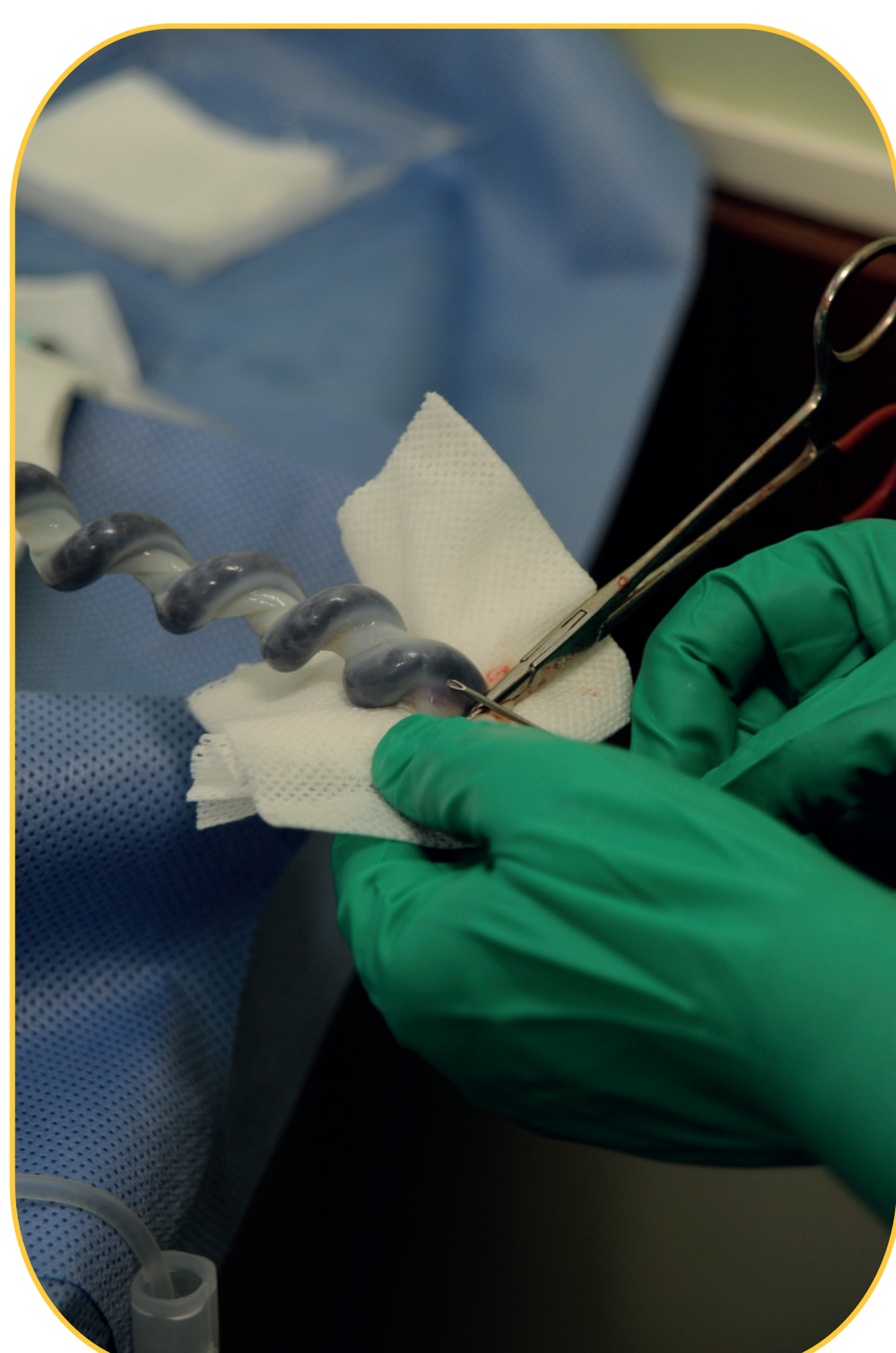
A Rede Brasilcord foi criada em 2004, expandindo o número de Bancos Públicos para armazenamento de Sangue de Cordão umbilical e placentário (SCUP) Alogeneico pelo país. A gestante candidata a doação de SCUP alogênico não aparentado deve atender a critérios estabelecidos pela legislação vigente² tais como: idade maior que 18 anos, idade gestacional acima de 35 semanas, ausência de processos infecciosos no momento do parto, mínimo 02 consultas de pré natal, Sorologias negativas, bolsa rota menor que 18 horas.

OBJETIVO

Identificar gestantes com potencial para seleção de maternidade de referência para coleta de SCUP.

MÉTODO

Trata-se de um estudo transversal, com levantamento de dados em prontuário das gestantes assistidas no setor de pré-parto da Maternidade Escola da Universidade federal do Rio de Janeiro, de janeiro a março de 2015, com aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa sob o parecer nº 722172. A amostra foi composta de 505 parturientes.



RESULTADOS

Das gestantes abordadas 390 estavam aptas para doação com idade gestacional de 38 semanas e 06 dias. A média de consultas pré-natal foi de 7, com máxima de 18 consultas. Das gestantes abordadas 390 (77,3%) estavam aptas para doação e 115 (22,7%) estavam inaptas, sendo 45(8,9%) com idade menor que 18 anos; 8(1,6%) com menos de 02 consultas de pré-natal; 36(7,1%) com idade gestacional menor que 35 semanas; 26(5,1%) com bolsa rota mais de 18 horas.

DISCUSSÃO

Não está totalmente esclarecido a influência dos fatores obstétricos e neonatais no volume e celularidade do SCUP.

CONCLUSÃO

O levantamento do potencial de doadoras para coleta de SCUP otimiza a escolha de uma maternidade de referência.

Palavras-chave: maternidade referência; coleta de sangue de cordão umbilical, doação de sangue de cordão umbilical

REFERÊNCIAS

1. Azevedo W, Ribeiro MCC. Fontes de células tronco hematopoéticas para transplante. Med. 2000; 33:381-9.
2. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Resolução n. 56, de 16 de dezembro de 2010. Dispõe sobre o Regulamento técnico para o funcionamento dos laboratórios de processamento de células progenitoras hematopoiéticas (CPH) provenientes de medula óssea e sangue periférico e bancos de sangue de cordão umbilical e placentário, para finalidade de transplante convencional e dá outras providências [Internet]. Brasília, DF: ANVISA; 2010
3. Omori A, Hirai M, Chiba T, Takahashi K, Yamaguchi S, Takahashi TA, Kashiwakura I. Quality-assessments of characteristics of placental/umbilical cord blood associated with maternal age- and parity-related factor. Transfus Apher Sci [Internet] 2012 Feb [cited 2018 may 10];46(1):7-13. Available from: <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/22192902>
4. Figueiredo FSF, Borges PKO, Paris GF, Alvarez GRS, Zarpellon LD, Pelloso SM. Gestational attention during early prenatal care: an epidemiological study. Online braz j nurs
5. Silva SMM, Mattos LCG, Macedo LF, Araujo TS. Morbidade e mortalidade perinatal em gestações que cursaram com amniorrexe prematura em maternidade pública do Norte do Brasil.
6. Nunes RD, Zandavalli FM. Association between maternal and fetal factors and quality of cord blood as a source of stem cells. Rev Bras Hematol Hemoter